Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Mendes, Carlos Manuel Antunes

Viola Beiroa : documentário

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3081

Metadados

Data de Publicação 2016

Resumo Para projeto final de Licenciatura de Design de Comunicação e Produção Audiovisual, foi realizado um documentário de aproximadamente 9 minutos. O documentário será centrado na Viola Beiroa, instrumento típico da região de Castelo Branco, contendo um pouco da sua história e da sua construção. A Viola Beiroa é um instrumento em vias de extinção, pois atualmente existem poucas pessoas que a sabem tocar. É utilizada maioritariamente na região da Beira Baixa, em ocasiões muito específicas, mais conc...

Editor IPCB. ESART

Palavras Chave Documentário, Viola Beiroa, Instrumento, Castelo Branco, Música

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESART - Design de Comunicação e Produção Audiovisual

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T00:20:42Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Viola Beiroa

Documentário

Carlos Manuel Antunes Mendes

Orientadores

Professora Isabel Maria Ramos Marcos
Professor João Vasco Matos Neves

Trabalho de projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Comunicação e Produção Audiovisual realizada sob a orientação científica da Professora Isabel Marcos do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho 2016

Dedicatória

Este projeto é dedicado a todos os que o tornaram possível, especialmente à minha esposa Cristina, à minha filha Inês e à minha mãe Maria Alice Antunes Mendes, por toda a força que me deram ao longo da Licenciatura.

Quero dedicar este projeto a uma amiga muito especial, pelo incentivo, apoio e disponibilidade, sem ela seria impossível a sua realização. Obrigado, Sara Lopes.

Dedico também este projeto ao meu amigo e colega de curso, Paulo Évora, pela ajuda no desenvolvimento da ideia, e, ao meu amigo Paulo Vale pelo apoio.

Composição do Júri

Presidente

Professora Especialista Isabel Lopes de Castro

Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Orientador

Professora Especialista, Isabel Maria Ramos Marcos

Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Co-orientador

Professor Doutor, João Vasco Matos Neves

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Arguente

Professor Especialista, Neel Vipichandra Naik

Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero agradecer ao Sr. Professor Miguel Carvalhinho pela autorização da captação de imagens na Associação Recreativa e Cultural da Viola Beiroa em Castelo Branco e pelos ensinamentos que me deu para aprender a tocar o instrumento.

Em segundo lugar, quero agradecer ao Sr. Professor Eduardo Loio, pelos conhecimentos que me transmitiu na produção e construção da Viola Beiroa, aos colegas do 2º curso de construção de Viola Beiroa e à orquestra da Viola Beiroa, pela excelente integração que me ofereceram.

Quero também agradecer este projeto a toda a equipa da Associação ST Arte e a todas as instituições de Castelo Branco que ajudaram de alguma forma a concretizar este projeto.

Obrigado a todos!

AFONSO FONTÃO | ANTÓNIO ROMÃO | ANTÓNIO ROMANO | BARTOLOMEU ROMANO | CARLOS REIS | CRISTINA MENDES | DOMINGOS CORREIA | EDUARDO LOIO | FERNANDO RAPOSO | ISABEL MARCOS | JOÃO LEITÃO | JOÃO NABAIS | MARIA ALICE MENDES | MARIA INÊS MENDES | MIGUEL CARVALHINHO | PAULO ÉVORA | PAULO VALE | | PEDRO MOTTA DA SILVA | PEDRO VEIGA | RICARDO AMORIM | RODRIGO JERÓNIMO | SARA LOPES | SÉRGIO FONSECA | SUSANA DIAS |

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ETNOGRÁFICA DA LOUSA | ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA VIOLA BEIROA | ASSOCIAÇÃO ST ARTE | CAMÂRA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO | CINE-TEATRO AVENIDA DE CASTELO BRANCO | JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO | ORQUESTRA DA VIOLA BEIROA DE CASTELO BRANCO |

VIOLA BEIROA – Documentário

Resumo

Para projeto final de Licenciatura de Design de Comunicação e Produção Audiovisual, foi realizado um documentário de aproximadamente 9 minutos. O documentário será centrado na Viola Beiroa, instrumento típico da região de Castelo Branco, contendo um pouco da sua história e da sua construção.

A Viola Beiroa é um instrumento em vias de extinção, pois atualmente existem poucas pessoas que a sabem tocar. É utilizada maioritariamente na região da Beira Baixa, em ocasiões muito específicas, mais concretamente nas Danças Tradicionais da Lousa. Há mais de 150 anos que não eram fabricadas violas beiroas artesanalmente, e é assim que surge a ARCVB – Associação Recreativa e Cultural da Viola Beiroa, que se propõe a dar cursos de construção de violas beiroas em Castelo Branco.

É com o objetivo de tornar o panorama musical português mais rico, divulgar o trabalho da ARCVB e dar a conhecer a Viola Beiroa, que foi realizado este projeto, pondo em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da Licenciatura.

Como complemento ao documentário, o projeto inclui também o desenvolvimento de uma marca gráfica para a ARCVB, bem como uma melhoria de espaço da sede da associação.

Palavras-Chave

Documentário, Viola Beiroa, Instrumento, Música, Castelo Branco

VIOLA BEIROA – Documentary

Abstract

The final project of the Communication Design and Audiovisual Production degree, consists in the production of a documentary lasting approximately 9 minutes. The theme of the documentary will be based on Viola Beiroa, a typical instrument of Castelo Branco region, which includes the origins and the construction.

Viola Beiroa is an endangered instrument because there are few people who still know how to play it. It is mostly used in Beira Baixa region, in very specific occasions, like the Lousa's Traditional Dances. In over 150 years weren't build Violas Beiroas by hand, and this is how ARCVB - Associação Recreativa e Cultural da Viola Beiroa (Recreational and Cultural Association of Viola Beiroa) appears, proposing to give knowledge about the construction of Violas Beiroas in Castelo Branco.

As a complement for the documentary, this project includes the development of a logotype for the ARCVB and a restructure of the head office of the Association.

Keywords

Documentary, Viola Beiroa, Instrument, Music, Castelo Branco

ÍNDICE GERAL

PARTE I
1. INTRODUÇÃO 10
1.1. Identificação do Projeto 10
1.2. Fundamentação e justificação 11
1.3. Objetivos 12
1.4. Estrutura do Relatório 13

PARTE II
2. PESQUISA, INVESTIGAÇÃO e FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 14
2.1. Documentário 14
2.1.1. História e Definição 14
2.1.2. Tipos de Documentários 19
2.1.3. O Documentário em Portugal 35
2.2. Exemplos (influências e referências) 40

PARTE III
3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO 46
3.1. Documentário 46
3.1.1. Pré-Produção 46
3.1.1.1. Equipa e Tarefas 46
3.1.1.2. Calendarização 47
3.1.1.3. Conceito 48
3.1.1.4. Storyline/Sinopse 48
3.1.1.5. Guião 49
3.1.1.6. Storyboard 52
3.1.1.7. Material Técnico 56
3.1.1.8. Reperage e Decoupage 56
3.1.1.9. Gestão e Orçamentação 57
3.1.1.10. Construção da Viola Beiroa 60
3.1.2. Produção 96
3.1.2.1. Imagem e Planos 96
3.1.2.2. Movimento de Camara 98
3.1.2.3. Áudio 99
3.1.3. Pós-Produção 100
3.1.3.1. Material e Software 100
3.1.3.2. Organização 100

3.2. Identidade Visual da Associação Recreativa e Cultural da Viola Beiroa 101
3.2.1. ARCVB 101
3.2.2. Nova Identidade Visual 102
3.2.2.1. Estudos de Mercado 102

3.2.2.2. Design do Logótipo 110
3.2.2.3. Aplicação da nova identidade, Suportes Gráficos/Mock-ups…115

3.3. Remodelação do Espaço ARCVB 118

PARTE IV
4. Reflexão Crítica 124
5. Referências 127
5.1. Bibliografia 127
5.2. Webgrafia 128
5.3. Filmografia 128

6. Anexos

ÍNDICE DE FIGURAS

A maior parte das figuras foram retiradas das imagens do Google, sendo a pesquisa feita especificamente pelo nome do filme. As outras imagens foram *frames* (*printscreens*) retirados directamente do *youtube*, *vimeo* e dos filmes originais.

Fig. 1 - *L'Arrivée d'un train à La Ciotat*
Fig. 2- La Sortie de l'Usine Lumière à Lyon, de Louis Lumière (1895)
Fig. 3- The Corbett-Fitzsimmons Fight, de Enoch J. Rector (1897)
Fig. 4– Poster do filme Eminescu, Veronica, Creangă, de Octav Minar (1914)
Fig. 5 – Nanook of The North, de Robert Flaherty (1922
Fig. 6 – Manhatta, de Paul Strand (1921)
Fig. 7– Berlin, Symphony of a Great City, de Walter Ruttman (1927)
Fig. 8 - Triumph des Willens, de Leni Riefenstahl (1935)
Fig. 9 – Les Raquetteurs, de Michel Brault e Gilles Groulx (1958)
Fig. 10 – Regen de Joris Ivens (1929)
Fig. 11 – Play of Light: Black, White, Grey de Laszlo Moholy-Nagy (1930)
Fig. 12 – Sans Soleil de Chris Marker (1982)
Fig. 13 – Man with a Moving Cameran de Dziga Vertov (1929)
Fig. 14 – Olympia de Leni Riefenstahl (1938)
Fig. 15 – Man of Aran de Robert Flaherty (1938)
Fig. 16 – Koyaanisqatsi de Godfrey Reggio (1982)
Fig. 17 – Koyaanisqatsi de Godfrey Reggio (1982)
Fig. 18 – Night Mail de Harry Watt e Basil Wright (1936)
Fig. 19 – The River de Pare Lorentz (1938)
Fig. 20 – Spanish Earth de Joris Ivens (1937)
Fig. 21 – Nanook of the North de Robert J. Flaherty (1922)
Fig. 22 – The Blue Planet, BBC (2001)
Fig. 23– An Inconvenient Truth de Al Gore (2006)
Fig. 24 – Triumph des Willens de Leni Riefenstahl (1935)
Fig. 25 – Don't Look Back, de D.A. Pennebaker (1967)
Fig. 26 – Titicut Follies, de Frederick Wiseman (1967)

Fig. 27 – Primary, de Robert Drew (1960)
Fig. 28 – Metallica: Some Kind of Monster, de Joe Berliner e Bruce Sinofsky (2004)
Fig. 29 – Chronique d'un été, de Jean Rouch e Edgar Morin (1961)
Fig. 30 – The Thin Blue Line, de Errol Morris (1988)
Fig. 31 – Super Size Me, de Morgan Spurlock (2004)
Fig. 32 – Exit through the Gift Shop, de Banksy (2010)
Fig. 33 – Catfish, de Henry Joost e Ariel Schulman (2010)
Fig. 34 – Land Without Bread, de Luis Buñuel (1933)
Fig. 35 – F for Fake, de Orson Welles (1973)
Fig. 36– Stories we tell, de Sarah Polley (2012)
Fig. 37 – Tongues Untied, de Marlon Riggs (1989)
Fig. 38 – Incidents of Travel in Chichen Itza, de Jeff Himpele e Quetzil Castaneda (1997)
Fig. 39 – Trás-os-Montes, de António Reis e Margarida Cordeiro (1976)
Fig. 40 – O Acto da Primavera, de Manoel de Oliveira (1962)
Fig. 41 e 42 – Gente da Praia da Vieira, de António Campos (1976)
Fig. 43 – A Dama de Chandor, de Catarina Mourão (1999)
Fig. 44 – José e Pilar, de Miguel Gonçalves Mendes (2010)
Fig. 45 – A Mãe e o Mar, de Gonçalo Tocha (2013)
Fig. 46 – Há Tourada na Aldeia, de Pedro Sena Nunes (2010)
Fig. 47, 48 e 49– The Art of Making, Alma Flamenca
Fig. 50, 51 e 52– The Art of Making, Alma Flamenca
Fig. 53, 54 e 55– Chloe Guitars
Fig. 56, 57 e 58 – The Viola Maker
Fig. 59 – Instrumentos de cordas do Antigo Egipto, www.fascinioegito.sh06.com
Fig. 60, 61, 62 e 63 – ARCVB
Fig. 64, 65 e 66 – Stills do documentário
Fig. 67, 68 e 69 – Stills do documentário
Fig. 70, 71, 72, 73 e 74 – Stills do documentário
Fig. 75 – Adobe Premiere
Fig. 76 – Organização
Fig. 77 e 78 – ARCVB
Fig. 79 e 80 – Facebook ARCVB
Fig. 81, 82 e 83 – Facebook Violas Campaniças
Fig. 84, 85 e 86 – Facebook Propagode
Fig. 87, 88 e 89 – Facebook AJVT
Fig. 90 – Facebook A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria
Fig. 91 e 92 – Site oficial e Facebook cordas portuguesa
Fig. 93 e 94 –Facebook Associação gaita-de-foles
Fig. 95 – Site oficial da Associação Mural Sonoro
Fig. 96 – Site oficial Casa da Guitarra
Fig. 97 e 98 – Site oficial Xarabanda
Fig. 99 e 100 – Site oficial Afinas ou Não Afinas?

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Cronograma projeto

Tabela 2 – Orçamento projeto